



33 - ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA APÓS APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Vitor Antonio Nunes

Graduando no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL, Brasil.

Carlos Marcelo Dos Santos Pedrosa Filho

Graduando no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL, Brasil.

José Ronaldo Lourenço Dos Santos Júnior

Graduando no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL, Brasil.

Marcus Antônio Breda Júnior

Professor de graduação no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

vitorsp295@gmail.com

Palavras-chave: Cirurgia Bucal, Analgesia, Dor, Terceiros Molares

A exodontia de terceiros molares é um procedimento invasivo muito comum dentre as cirurgias odontológicas, sendo potencialmente adverso ao paciente, podendo causar edema, dor e limitação da abertura bucal, sendo necessária a utilização de fármacos que controlam a inflamação. O objetivo foi avaliar a literatura para analisar os melhores métodos de controle da dor após a realização de exodontia de terceiros molares. Os fatores desencadeantes da dor pós-operatória estão diretamente relacionados à lesão durante o procedimento cirúrgico, gerando o processo inflamatório que desencadeia a produção e liberação de mediadores bioquímicos, como neuropeptídeos, histamina e as prostaglandinas, que alteram o fluxo sanguíneo local e a permeabilidade vascular gerando edema e a dor. O controle da dor pós-operatória basicamente é feito através da utilização de fármacos, onde existem três grandes grupos empregados, os analgésicos de



ação central e periférica, os anti-inflamatórios esteroidais e antiinflamatórios não-esteroidais (AINES) que são os mais utilizados como primeira escolha. Esses diferentes tipos de fármacos proporcionam resultados parecidos, porém atuam em estágios diferentes do mecanismo da dor, tendo assim indicações distintas. Podemos concluir que o controle da dor pós-operatória deve ser feito de acordo com o mecanismo de ação do fármaco levando em consideração a presença de doenças sistêmicas e de maneira individualizada, buscando evitar desconforto após um procedimento cirúrgico.